

Músicos ouvem melhor e têm memória mais afiada na terceira idade

Estudo mostrou que eles diferenciam mais facilmente palavras em meio a barulhos quando comparados a não músicos

Alessandro Greco, especial para o iG | 11/05/2011

Compartilhar:

Foto: Getty Images

Músicos na terceira idade: vantagens em relação à audição e memória

O aprendizado de um instrumento musical na infância e a prática de tocá-lo durante a vida adulta pode trazer vantagens na terceira idade. Em especial, parece ser importante para distinguir palavras em meio a diferentes tipos de barulho e também para lembrar delas. Ao menos é o que mostrou uma pesquisa publicada nesta quarta-feira (11) no periódico científico PloS One. “Já sabíamos que a experiência musical tinha um efeito profundo em nosso sistema nervoso e em como processamos os sons em nosso dia a dia. O que não sabíamos – e foi surpreendente – é que isto persiste com a idade”, afirmou ao iG Nina Kraus, principal autora do artigo, da Universidade Northwestern, nos Estados Unidos.

O estudo avaliou a habilidade de 18 músicos e 19 não músicos, com idades entre 45 e 65 anos, em ouvir palavras em meio a outros tipos de barulhos, a capacidade de lembrar de sons e de processá-los e a memória visual.

Em todos eles, menos na memória visual, os músicos se saíram melhor do que os não músicos – na área visual os resultados dos dois grupos foi praticamente igual. “A forte relação entre sons, memória e a habilidade de processamento auditiva mostra como [a capacidade de] ouvir envolve a integração de processos cognitivos e sensoriais. [...]”, explicou Nina. A descoberta está em linha com outros trabalhos que mostram que adultos com a mesma capacidade auditiva podem apresentar grandes diferenças na capacidade de ouvir palavras em meio a barulhos.



O próximo passo da pesquisa será começar a entender os mecanismos biológicos que levam ao fortalecimento dessas conexões nos músicos. “Sabemos que em jovens adultos a experiência musical afeta a forma que o sistema nervoso processa

elementos sonoros específicos que são importantes para a fala. Qual é este processo nos adultos mais velhos? [..], afirmou Nina.

O uso de música na escola é outra das áreas de estudo de Nina. Para ela, o treino musical aprimora o sistema nervoso. “Temos examinado também os efeitos da educação musical nas escolas. Queremos determinar os efeitos dela no sistema nervoso , em como o cérebro processa os sons, e no resultado do aprendizado, durante o desenvolvimento da leitura, da escuta, da atenção e da memória”, explicou ela.